



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING**  
**16 de outubro de 2012**

### **Diário Catarinense – Estela Benetti**

Feira de livros / Editora da UFSC / Relançamento do livro *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina* / Franklin Cascaes

◆ A Feira de Livros da Editora da UFSC relança o clássico da literatura popular *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina*, de Franklin Cascaes, amanhã, a partir das 16h30min, em frente ao prédio da Reitoria.

### **Diário Catarinense – Moacir Pereira**

Nova diretoria / Associação dos Professores da UFSC – Apufsc / Márcio Campos / Carlos Mussi

◆ Nova diretoria da Associação dos Professores da UFSC- Apufsc, toma posse hoje, às 16h30min, na sede. O professor Márcio Campos receberá a presidência de Carlos Mussi.

### **Diário Catarinense – Serviço**

“UFSC”

Colégio de Aplicação / Edital de sorteio para novos alunos / Inscrições / Ano letivo 2013

• **UFSC** - O Colégio de Aplicação da UFSC lançou o edital de sorteio para novos alunos para o ano letivo de 2013. As inscrições vão até 16 de novembro pelo site [www.ca.ufsc.br](http://www.ca.ufsc.br). Durante o período de inscrições, o Colégio de Aplicação disponibilizará equipamentos para aqueles que não dispõem de acesso à internet, nos horários de 7h30min às 18h. O sorteio será no dia 4 de dezembro, e os resultados divulgados no dia 5 de dezembro no site e na portaria do Colégio. Informações: (48) 3721-9527.

**Diário Catarinense**  
**Geral**

“Cotas nas federais: Novas regras no processo seletivo”

Decreto de regulamentação / Lei de cotas / Universidades federais / Mudanças nos processos seletivos / Conselho Universitário da UFSC / Comissão Permanente do Vestibular – Coperve / Júlio Felipe Szereneta / Enem

# COTAS NAS FEDERAIS

## Novas regras no processo seletivo

Conselho da UFSC se reúne hoje para propor diretrizes para o edital dos cotistas

O decreto de regulamentação da lei que estipula a reserva de 50% das vagas nas universidades federais para alunos de escolas públicas foi publicado ontem no *Diário Oficial*.

As regras causarão mudanças nos processos seletivos da maior parte das instituições federais de ensino superior e técnico no Estado.

O Conselho Universitário da UFSC deve se reunir hoje para propor as diretrizes para o edital dos cotistas. O presidente da Comissão Permanente do Concurso Vestibular (Coperve), Júlio Felipe Szereneta, expôs que a instituição aguardava a normatização para dar os passos seguintes. Szereneta adiantou que alguns pontos se mantiveram obscuros como se os cotistas também poderão se inscrever na classificação geral. As inscrições para não-cotistas da UFSC se encerra dia 24. Site [www.vestibular2013.ufsc](http://www.vestibular2013.ufsc).

### Normas

- **O Enem** pode ser usado como forma de seleção
- **50%** das vagas devem ser reservadas para alunos que cursaram o ensino médio integralmente em escolas públicas. Deste total, metade das colocações será voltada para estudantes com renda familiar de até 1,5 salário mínimo por pessoa
- **Dentro dessa** reserva, serão preenchidas vagas por alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em uma proporção mínima que respeite os dados do último censo do IBGE
- **As instituições** têm autonomia para instituir vagas suplementares para outras modalidades
- **No ensino** técnico, as regras são as mesmas, mas considerando-se quem fez o ensino fundamental em escolas públicas
- **12,5% das** vagas devem ser reservadas a partir deste ano. A lei deve ser cumprida até 2016

### COMO FICOU NAS OUTRAS INSTITUIÇÕES

#### INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

- Já atende as normas previstas na lei

#### INSTITUTO FEDERAL DE SC

- Serão feitas retificações e a instituição deve notificar os estudantes sobre as novas regras, inclusive aos que já se inscreveram para a seleção de cursos

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- A instituição deverá se reunir nos próximos dias para definir as novas regras do processo seletivo. O edital ainda não foi lançado.

## Notícias do Dia

### Caderno Plural

“Três séculos de olhares”

Sandra Makowiecky / Lançamento do livro *A Representação da Cidade de Florianópolis na Visão dos Artistas Plásticos* / Tese de doutorado na UFSC / Fundação Cultural Badesc



**Notícias do Dia**  
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 16/10/2012

**Plural**

EDITORA: DARIENE PASTERNAK  
plural@noticiasdodia.com.br  
@dari\_ND

**O quê:** Lançamento do livro "A representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas plásticos", de Sandra Makowiecky  
**Quando:** Hoje, 19h  
**Onde:** Fundação Cultural Badesc, rua Visconde de Ouro Preto, 216, Centro, Florianópolis, tel. 3224-8846  
**Quanto:** Grátis

Percepção. Em sentido horário, trabalho de Fabiana Wielewicz (2001), Louis Choris (1826), Paulo Gaíad (1997/1998), Eduardo Dias (1930), Lela Martorano (2000) e Sílvio Pléticos (s.n.t.)

# Três séculos de *olhares*

Representações. Livro analisa as visões dos artistas plásticos sobre Florianópolis

**CAROLINA MOURA**  
carolina.moura@noticiasdodia.com.br  
@carolinafm\_ND

Em pesquisas anteriores sobre arquitetura religiosa, imagens sacras e patrimônio histórico no Centro de Florianópolis, Sandra Makowiecky já mostrava a vocação de se voltar para o passado — e para a cidade onde nasceu. No livro "A representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas plásticos", fruto de sua tese de doutorado defendida em 2003 na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e que lança esta noite na Fundação Cultural Badesc, ela explora a cidade sob o olhar de artistas que a retrataram durante três séculos de história, até chegar à contemporaneidade.

Após trabalhar as questões de representação, memória e conceitualização de cidade, Sandra esmiúça o contexto da Europa, do Brasil e de Florianópolis em cada período como referência para a arte desenvolvida na cidade. Isso começa com os viajantes estrangeiros, encantados pela beleza da Ilha, nos séculos 18 e 19, passa por Victor

Meirelles na transição para o século 20 e depois segue década a década, com artistas como Martinho e Rodrigo de Haro, Aldo Beck, Meyer Filho, Sílvio Pléticos, Eli Heil, Vera Sabino e Paulo Gaíad, até chegar às mais recentes Fabiana Wielewicz e Lela Martorano.

Dessa forma Sandra costura a história e a memória, a primeira de uma perspectiva crítica e a segunda de um lugar afetivo, construção imaginada e simbólica. A organização cronológica, porém, não infere uma ideia de evolução linear, reforça a autora. "A arte do século 20 não é de forma alguma superior à renascentista do século 15. É diferente", escreve na introdução do livro. Pensamento ligado a sua forma de ensinar arte, como professora na graduação e mestrado em artes visuais da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina). "Não existe essa questão da arte contemporânea como aquilo que nasceu hoje. As pessoas pensam que a única coisa que vale é a última tendência, esquecendo que essa última vem de algum lugar", diz ela. "Viver sem o fardo de um passado é muito pesado."



Referências.  
Sandra Makowiecky explora a cidade pelo olhar de artistas que a retrataram entre o século 18 até os anos 2000

## Resgate de múltiplas cidades

A matriz que Sandra usa para tanger as mudanças é a proposta por Christine Boyer, que enumera a cidade como obra de arte (cidade tradicional), a cidade como panorama (cidade moderna) e a cidade como espetáculo (cidade contemporânea), o que não necessariamente está ligado a uma linha do tempo definida. Mesmo ao longo de décadas de transformações — tanto na paisagem urbana quanto nos paradigmas da arte

e da sociedade — encontram-se paralelos entre obras e artistas.

"Por exemplo, é bastante forte em vários deles uma preocupação com a preservação do patrimônio histórico da cidade. Eles acabam denunciando os problemas de um jeito ou de outro", aponta Sandra. Nessa linha, ela cita Aldo Beck, Aldo Nunes e Martinho e Rodrigo de Haro. O mesmo mote é encontrado na obra de Lela Martorano, já nos anos 90. "Ela

fala de memória, de ruína. Todos eles no fundo fazem uma certa crítica da cidade que se perde."

O livro de Sandra, nesse sentido, recupera essa cidade em suas múltiplas facetas enquanto arte, história e memória. Desde as paisagens dos estrangeiros e as ruas de Victor Meirelles, às formas de Sílvio Pléticos ou o fascínio pela natureza de Vera Sabino. Um panorama de lugares e olhares que caminham juntos.

**O quê:** "A representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas plásticos".  
**De:** Sandra Makowiecky.  
**Editora:** Dioesc.  
474 págs. R\$ 50.

## Diário Catarinense - Opinião

“Por um centro universitário”

Balneário Camboriú / Campus da UFSC / MEC / Colégio Agrícola de Camboriú / Nova administração da UFSC / Vice-Presidente Michel Temer / Abaixo-Assinado / Héliyon Antonio Ribeiro / Movimento Voluntário Universidade Pública – MoVUP

### Por um centro universitário

**H**á 10 anos, um movimento voluntário trabalha em Balneário Camboriú pela universidade gratuita. Entre 2002 e 2005, 10.412 pessoas cravaram seus nomes no abaixo-assinado que solicitava um campus da UFSC para Camboriú e outro da Udesc para Balneário Camboriú.

Em 2005, o MEC concordou com a solicitação, mas a UFSC não aceitou abrir um campus no então Colégio Agrícola de Camboriú. Já o governo do Estado, após um trabalho – de força comunitária, institucional e política – de sete anos criou, o campus da Udesc em Balneário Camboriú.

Depois disso, já vimos surgir os campi da UFSC de Araranguá, de Curitiba e de Joinville e nasceu a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Tudo muito necessário. Mas na Foz do Itajaí não há curso de universidade federal.

A população de 580 mil pessoas na região de Camboriú necessita que o governo federal crie e implante aqui um campus federal com um centro de belas artes, com cursos de cinema, artes cê-

nicas, artes visuais, moda, design, música, arquitetura e urbanismo, museologia, arqueologia e história da arte. Nossa necessidade para 10 cursos e 3 mil alunos, em investimento federal, é de cerca de R\$ 150 milhões para cursos padrão UFSC.

Agora, com a nova administração na UFSC, retomamos o trabalho. Um novo abaixo-assinado já colheu 9 mil assinaturas em 86 dias. Protocolamos na UFSC documentos do prefeito de Balneário Camboriú, Edson Piriquito, de lideranças políticas, 50 professores da federal, 150 acadêmicos da universidade e 56 professores do Colégio Catarinense, que apoiam o movimento popular.

Estamos fazendo grande esforço para atrair apoio político de outras lideranças estaduais e já entregamos documentos ao vice-presidente Michel Temer.



**HÉLVION ANTONIO RIBEIRO**

Ortodontista e presidente do Movimento Voluntário Universidade Pública (MoVUP), morador de Balneário Camboriú

**A população de 580 mil pessoas na região de Camboriú necessita que o governo federal crie e implante aqui um campus federal.**

## Diário Catarinense – Caderno Vestibular

“Para não errar a mão”

Redações / Vestibulares / Professor Antônio Ricardo Russo / UFSC / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Livro Geração do Deserto / Guido Wilmar Sassi / Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos / Professor Pedro Luiz Barreto

vestibular

# Para não errar a mão

Confira o raio-X das redações dos principais vestibulares do Estado com Antônio Ricardo Russo, professor de redação, jornalista e mestre em Ciência da Linguagem.

ELIETE PARACCI

## Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

### CARACTERÍSTICAS

- São temas da realidade palpável e objetiva, logo empregue dados concretos da realidade.
- Utilize linguagem denotativa.
- Como você terá de apresentar solução respeitando os direitos humanos, apresente-as de forma coerente em relação aos problemas que você apontou.
- Esta redação busca vestibulandos com boa leitura de mundo, que estejam sintonizados com os fatos, com a atualidade e que tenham sentido crítico.
- Trata-se de dissertação – texto opinativo. Portanto, não esconda seu ponto de vista buscando ser político, ou seja, ficando “em cima do muro”.
- O tema é pedido por uma colagem de textos (chamado de seleção de textos). Podemos ter charges, ilustrações ou um texto escrito. A interpretação correta do tema é peça fundamental para fazer esta redação. A prova do Enem é puramente interpretativa, exigindo esta análise do candidato.

### TEMAS

- Assuntos ligados à violência urbana, pobreza, discriminação.
- A questão das drogas é boa recomendação em função das notícias veiculadas na mídia acerca da discriminação do uso das drogas.
- A Rio+20 atualiza a questão ambiental.
- Eleições sempre atualizam o tema cidadania.

## Acafe

- Na última proposta, tivemos o título genérico de redação. Na verdade, pela estrutura da proposta, era uma dissertação. Foi pedido, no vestibular de inverno, o assunto preservação do ambiente, recuperado pela RIO + 20. A exemplo do Enem, temas da atualidade, da realidade concreta são as melhores recomendações.
- As dicas de temas apontadas para o Enem servem perfeitamente para a Acafe.

## UFSC

- A UFSC vai trabalhar temas ligados às obras obrigatórias. Os temas vão dos mais subjetivos aos objetivos, geralmente três propostas à escolha do inseguro vestibulando.
- Outra marca da UFSC: o tipo de texto. Uma das propostas será a dissertação. Além disso, poderão surgir narrativa, carta, texto jornalístico.
- Recomendação: faça o tipo de texto treinado em aula, ao longo do ano. Não invente de fazer “diferente” na hora da prova.
- Um belo tema é o assunto central de Capitães da Areia, de Jorge Amado. O tema merlins de rua, ou menores abandonados servem para Acafe, para Enem e para UFSC. Também o sincretismo religioso, expresso nas obras de Amado, é outra belíssima possibilidade.
- Em Memórias de um Sargento de Milícias, também temos o sincretismo como assunto periférico, no entanto a malandragem, a cultura do “vou levar vantagem em tudo”, enraizada no comportamento verde-amarelo, é outra dica.

## Udesc

- A estadual mudou seu vestibular, buscando adaptá-lo à nova realidade: o Enem. Estamos, portanto, em fase de transição, porque no próximo ano talvez esta universidade adote o Enem como critério único de nota.
- Os temas que caem tem relação com o Enem, assuntos objetivos, ligados com às leituras obrigatórias. Nesse sentido, a grande dica é o livro de Jorge Amado, pois também é leitura obrigatória na Udesc. O assunto menor abandonado é uma grande possibilidade.
- São ao todo três propostas, todas dissertativas, de temas da atualidade.
- Vale também destacar o livro Geração do Deserto (leia mais ao lado), que traz a religiosidade, o extremismo religioso e o radicalismo como tema.



### AS DICAS DA PSICOPEDAGOGA PRISCILA PASQUALINI

— Tenha em mente que leitura está ligada com bom texto. Se os livros e informações fizerem parte do cotidiano do seu filho, colocar as ideias de maneira clara e criativa será uma consequência. É preciso um trabalho de incentivo à leitura desde quando seu filho é criança.

— Ainda na fase de alfabetização, a criança precisa adquirir o gosto pela leitura. Vale contar histórias e trazer para casa livros infantis de vários estilos.

— Caso seu filho já tenha se tornado um adolescente que não gosta nem de ler e nem escrever e vê os livros só como uma obrigação, ainda dá tempo de ajudar.

— Tente variar, trazendo materiais de atualidades e bem informativos, com obras de entretenimento, que façam parte dos gostos do adolescente, o que também vai reforçar os conhecimentos dele.

— Seja um bom exemplo: seu filho vai perceber se você tem prazer no hábito da leitura, pode notar a importância disso e seguir seu comportamento.



### O SEGREDO DE UMA BOA REDAÇÃO

• **1º passo** - A compreensão da proposta é o ponto inicial do trabalho. Se o assunto for corrupção, por exemplo, é importante ver qual o subtema ou o enfoque. O assunto sempre será muito genérico, é importante fazer um estreitamento desse assunto. Na maior parte das vezes, a própria proposta já faz isso.

• **2º passo** - Feita a compreensão, é necessário planejar o texto. Organize alguns tópicos a serem desenvolvidos. Veja qual será a ideia central e os argumentos a serem desenvolvidos. Não amontoe simplesmente ideias e argumentos sem uma conexão íntima entre eles. O texto precisa de uma tese ou um ponto de chegada.

• **3º passo** - Respeite a estrutura básica de um texto dissertativo: começo, meio e fim. Lembre-se que o mais importante está no desenvolvimento, lugar mesmo de argumentar, discutir ideias. Logo, não faça introdução e conclusão maiores que o desenvolvimento. Muitas vezes, o aluno produz uma conclusão que argumenta mais que o desenvolvimento, desse modo não é conclusão.

— Introdução: Seja objetivo, vá direto ao assunto. Aqui é lugar de síntese. Trata-se do anúncio do que será tratado.

— Desenvolvimento: No primeiro parágrafo situe o assunto, exemplifique e conceitue. Faça, por exemplo, um apêndice histórico, ou dê exemplos atuais. Revelando conhecimento de história ou leitura de jornais, o candidato mostrará preparo.

— Conclusão: É o desfecho, logo não use a palavra concludendo, é obviedade. Serve para fazer as "amarras" finais do texto.

• **4º passo** - Não passe a limpo depois de construir o texto, você perderá a capacidade de encontrar erros. Dê um tempo, deixe a redação "descansar" um pouco. Feito isso, retorne para encontrar erros de gramática que poderão roubar pontos preciosos. É momento de aprimorar e não de modificar completamente o texto.



**CLÁUDIA SILVEIRA** é formada em Letras Português-Francês, tem mestrado em Literatura Brasileira pela UFSC e é doutora em Teoria Literária. É professora nos cursos de graduação e diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), autora da obra *Estudos de Textos Para Vestibulares* e do projeto *Auíão da Solidariedade*.

### ATENÇÃO!

Em 2012 comemoramos os 100 anos da Guerra do Contestado! Por isso, muita atenção para este tema no vestibular e na prova do Enem.

## Página por página

A professora Cláudia Silveira apresenta os livros que serão cobrados no vestibular da UFSC em 2012. Durante o ano, ela vai falar sobre cada um.



## Geração do deserto

**Autor:** Guido Wilmar Sassi  
**Ano de publicação:** 1964  
**Escola literária:** literatura contemporânea - SC  
**Narração:** 3ª pessoa

**Gênero:** romance  
**Local onde se passa a narrativa:** limites entre Paraná e Santa Catarina  
**Temas:** Guerra do Contestado

### ANÁLISE DA OBRA

Aborda a Guerra do Contestado, ocorrida entre 1912 e 1916 e que teve como personagens cerca de 20 mil caboclos (designados de "pelados") que lutaram contra as forças dos governos Federal e Estadual (os "pelados"). Num misto de realidade e ficção, o autor nos apresenta uma espécie de romance regionalista que aborda uma história real ocorrida entre os limites de SC e PR. Nesse contexto, apresenta personagens que, dentro de sua ficção, também fizeram parte desse episódio da história catarinense. Foi transformado em filme, em 1971, com o título de *A guerra dos pelados*.

### A TEMÁTICA

Em 22 de outubro de 1912, em Irani, tropas paranaenses travaram um violento combate com um grupo de sertanejos, liderados pelo "monge" José Maria que pregava a volta da Monarquia e uma sociedade igualitária. O conflito, que se alastrou por dezenas de cidades catarinenses, causou a morte de cerca de 20 mil pessoas. Dentro do universo de opressão dos caboclos, estão as multinacionais. As empresas Brazil Railway Company, responsável pela construção da estrada de ferro, e a Southern Brazil Lumber and Colonization, responsável pela extração de madeira, são citadas por provocarem problemas, ao expulsar os moradores de sua própria terra.

### O AUTOR

Guido Wilmar Sassi (1922 - 2002). Nasceu em Lages e foi criado em Campos Novos tendo, posteriormente, residido em São Paulo e no Rio de Janeiro. Participou do Grupo Sul, um grupo de escritores novos que trouxe o Modernismo a SC, na década de 1950.

### PERSONAGENS

**João Maria de Agostinho:** o primeiro monge.

**São José Maria:** o segundo monge. Gostava de beber, de dinheiro e mulheres.

**Os pares de França:** Coco, Urgel de Danóia (Gegé), Lauro de Oliveira (Livreira), Boca Rica, Doquinha, Ricarte Branco, Ricarte Preto.

**As virgens:** Teodora, Maria Rosa, Ana.

**Elias de Moraes:** homem justo, que receitava remédios, dava conselhos e realizava casamentos.

**Adeodato:** o Ministro da Guerra do reduto, muito autoritário.

**Mané Rengo:** homem bondoso e justo.

**Euzébio Ferreira dos Santos:** seu Zebinho; avô das primeiras virgens.

**Manuel Ferreira dos Santos:** filho de Euzébio; primeiro chefe após a morte

de José Maria. Tavinho, cego que se junta ao bando.

**Tibúrcio:** leproso abandonado pela família; torna-se o guia do cego Tavinho.

**Mannel Alves de Assunção Rocha:** fazendeiro, amigo dos jagunços, por quem é nomeado Imperador do Sertão.

**Frei Manuel:** autoridade religiosa do reduto.

**Coronel Chiquinho (Francisco de Albuquerque):** intendente de Curitiba; fazendeiro inimigo dos jagunços.

**Juca Tavares:** ex-promotor de Canoíñas; defensor dos direitos de Santa Catarina.

**Coronel João Gualberto, general Setembrino, coronel Estillac Leal e capitão Potiguara:** chefes da guarda (todos, personagens verídicos que atuaram na história da Guerra do Contestado).

### ESTRUTURA

Dividido em 4 partes:

1. **Irani.** O monge São João Maria aparece e some de forma misteriosa. Surge José Maria, que cria um exército. No primeiro combate, morrem João Gualberto e José Maria.

2. **Itaquaruçu.** Os jagunços se mudam para a Terra Prometida. Elias de Moraes impõe respeito. A guerra recomeça. Maria Rosa leva o povo para Caraguatá.

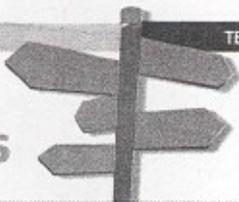
3. **Caraguatá.** Elias descobre uma nova virgem, Ana, mas um dos Pares a desvirgina e casa com ela. Elias ordena que o povo vá para a serra de Santa Maria.

4. **Santa Maria.** Adeodato se transforma no líder, trazendo muitos danos ao reduto.

### O FANATISMO RELIGIOSO NA OBRA

O fato de o povo se sentir completamente abandonado pelas autoridades competentes, obrigou-o a seguir por um caminho para a salvação. É nesse contexto que surge o fanatismo religioso presente na obra e na história real. O primeiro monge é São João Maria de Agostinho. Ele prometeu a ressurreição e disse salvaria o povo. Após o desaparecimento de São João Maria, aparece pelo interior São José Maria, que dizia ser irmão daquele primeiro. Mas, esse último tem um dom maior para estratégias de guerra do que para a religiosidade, propriamente dita.

Ciência e tecnologia de alimentos



# Mais saúde na mesa

Na área industrial ou no campo, na fiscalização ou na elaboração de ingredientes, o foco é o alimento e seus efeitos

GABRIELLE BITTELBRUN

O cientista de alimentos atua em toda a cadeia produtiva dos produtos alimentícios. Na indústria, esse profissional trabalha na elaboração de ingredientes e novos alimentos, na redução de desperdícios de matéria-prima, ou mesmo averiguando os efeitos de equipamentos industriais nos alimentos. No campo, ele pode acompanhar a carne "da porceira à geladeira", por exemplo, levando em conta o transporte e conservação, como expõe o professor do curso da Universidade Federal de SC (UFSC) Pedro Luiz Barreto.

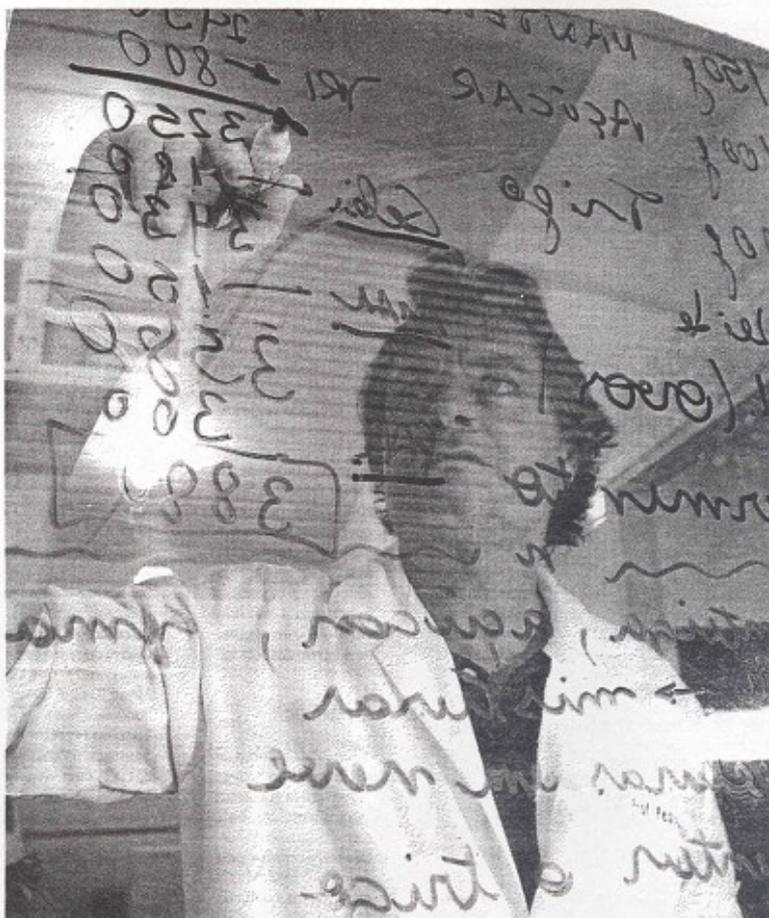
Em agências de vigilância, esse cientista analisa se determinado alimento está apto para consumo. Quando formado, há ainda a opção de atuar como consultor em mercados, inspecionando a fabricação de produtos e até em controle de importação e exportação.

O objetivo desse profissional é o alimento em si, considerando-se também os efeitos que ele terá no corpo. Por isso, pode ser papel desse cientista avaliar a qualidade de um pão fabricado no mercado ou elaborar comidas específicas voltadas para crianças, idosos ou para quem tem alguma doença ou disfunção.

São os alimentos funcionais que promovem saúde ou previnem patologias – explica o professor Barreto.

A UFSC deve formar a primeira turma no ano que vem. Na instituição, a faculdade tem duração de nove semestres e envolve disciplinas como bioquímica, microbiologia de alimentos e tecnologia das fermentações e de produtos de origem animal.

gabriele.bittelbrun@diario.com.br



O professor Pedro Luiz Barreto explica que os estudantes também poderão elaborar comidas específicas

DANIEL COELHO

## DO QUE É PRECISO GOSTAR

O aluno precisa gostar de enfrentar desafios na solução de problemas da indústria de alimentos, em análises, em processamento, em novos produtos e demais demandas que requerem conhecimento em química, bioquímica, microbiologia, efeitos dos processos sobre as propriedades dos alimentos.

## SALÁRIO

O piso da profissão segue determinações da lei federal 4950/66. A remuneração é de seis salários mínimos para 30 horas semanais, o que dá aproximadamente R\$ 3,7 mil, e de oito salários para 40 horas semanais, beirando os R\$ 5 mil mensais, como expõe o Sindicato dos Químicos de SC.

## O QUE É MAIS DIFÍCIL

A mudança conceitual de que produzir apenas quantidade não é o caminho mais curto para o desenvolvimento e que o Brasil precisa investir em agregar conhecimento e, portanto, valor aos nossos produtos. Com o cientista de alimentos, a área pode atingir o patamar qualitativo equivalente a quantidade de matérias primas que produzimos.

## MERCADO DE TRABALHO

O 'food Scientist' é ainda desconhecido no Brasil, no entanto, existe a necessidade deste profissional, que tem uma formação diferenciada, com ênfase em Ciência e Tecnologia. O Brasil possui matérias-primas e produtos pouco estudados, além dos produtos tradicionais que estão no mercado, porém são pouco valorizados. Além do desenvolvimento de produtos, há a área analítica, em que o estudante pode atuar de maneira ampla, desde a realização de análises até as mais sofisticadas, empregando equipamentos que permitem maior rapidez e precisão.

Fonte: coordenadora do curso de UFSC, Marilice Duriglion Luiz, e a chefe do departamento, Tânia Regina Assato.

## Inscrições do vestibular da Acafe seguem até dia 7

As inscrições para o Vestibular 2013 da Acafe estão abertas até o dia 7 de novembro. Neste ano, 13 instituições particulares do Estado utilizarão o processo seletivo do sistema Acafe. A taxa de inscrição é de R\$ 70. A prova será realizada no dia 25 de novembro, das 13h às 18h, em 13 cidades catarinenses, além de Curitiba e Porto Alegre. De acordo com o cronograma, o resultado deve sair até o dia 7 de dezembro. Para conferir mais informações sobre as provas, acesse o site [www.acefe.org.br](http://www.acefe.org.br).

## Educação aberta em debate na Capital

Está marcado para o dia 30, em Florianópolis, um debate sobre a Educação Aberta, que permite o acesso livre a plataformas, ferramentas e recursos educacionais. O Simpósio, realizado pela Unisal Virtual em parceria com OpenCourseWare Consortium (OCWC), reunirá pessoas de várias partes do mundo, abordando avanços e recomendações para a proposta. No site é possível encontrar mais informações e fazer as inscrições gratuitas: [www.unisal-virtual.com.br/simposioOCWC/index.html](http://www.unisal-virtual.com.br/simposioOCWC/index.html).

## Termina domingo as inscrições para a UFRGS

As inscrições para o vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) se encerram neste domingo, dia 21. Serão disponibilizadas 5.424 vagas em 89 cursos de graduação. A instituição reserva 30% das colocações para egressos do ensino público e pelo menos a metade deste percentual é reservada aos estudantes autodeclarados negros. As provas objetivas e de redação acontecem entre 13 e 16 de janeiro de 2013 e as de habilitação específica serão realizadas entre 5 e 9 de novembro.

## Aula de cidadania em vídeo na internet

O professor de Atualidades Russo Born disponibiliza, em vídeo, uma aula sobre o voto, o motivo de votar, as funções de um prefeito e de um vereador e a importância dessas primeiras eleições com a Lei da Ficha Limpa em vigor. Vestibulandos e professores podem conferir o material na internet, no endereço: <http://youtu.be/Le7yugMFvcA>, sob o título de Atualidades Russo Born Aprendendo a votar.

**Jornal A Semana**  
**Curitibanos**  
UFSC / Vestibular 2013 / Campus Curitibanos

A SEMANA | Curitibanos, 12 de outubro de 2012

Campus Curitibanos

# Vestibular

Compromisso com a sociedade e com o futuro das gerações

## 2013 .ufsc.br



Inscrições no site até 24/10/2012

Provás nos dias 15, 16 e 17/12/2012

Siga @ufsc

Curta Universidade UFSC

**CURSOS EM CURITIBANOS:**

- ✓ Agronomia;
- ✓ Engenharia Florestal;
- ✓ Ciências Rurais;
- ✓ Medicina Veterinária.

UFSC PROGRAD

Capene

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

## Clipping dia 13/10/12

[Gêmeas brasileiras participam juntas do Ironman no Havai](#)

## Clipping dia 15/10/12

[Mais de 40 mil professores atuam em escolas públicas de Santa Catarina](#)

[Vestibular UFSC oferece 280 vagas em Curitiba](#)

[Colégio de Aplicação lança edital de sorteio para novos alunos](#)

[Vestibular UFSC 2013: campus Curitiba oferece 280 vagas](#)

[UnA-SUS oferece cursos gratuitos à distância](#)

## Clipping dia 16/10/12

[Centro de Cultura e Eventos da UFSC passa por investigação](#)

[Lei de Cotas entra em vigor e é discutida pelo Conselho Universitário da UFSC](#)

[Regulamentação de lei de cotas causa mudanças em Editais do estado](#)

[O fantástico na Ilha de Santa Catarina será relançado na Feira de Livros da EdUFSC](#)

[Perfil profissional do jornalista brasileiro](#)